

CTENUCHIDAE, ARCTIIDAE ET PERICOPIIDAE DA ZONA MISSIONEIRA DO RIO GRANDE DO SUL*

Ctenuchidae, Arctiidae and Pericopidae of the Missioneira region of Rio Grande do Sul.

Ceslau M. Biezanko**

RESUMO

Na Zona Missioneira do Rio Grande do Sul foram coletadas 50 espécies de Ctenuchidae, 88 de Arctiidae e 13 de Pericopidae.

Quando conhecidos, são descritos os hábitos dos imagos e das larvas; e referidas as plantas hospedeiras e épocas de ocorrência.

UNITERMOS: Zoogeografia, Lepidoptera - Heterocera, plantas hospedeiras.

SUMMARY

Fifty species of Ctenuchidae, 88 of Arctiidae and 13 of Pericopidae were collected at Missioneira Region of Rio Grande do Sul.

Habits of adults and larvae were described when known; host plants and data of collect were referred.

KEY WORDS: Zoogeography, Lepidoptera-Heterocera, host-plant larvae.

INTRODUÇÃO

A fauna de Lepidoptera do Rio Grande do Sul é pouco conhecida.

Os dados existentes sobre as espécies de Ctenuchidae, Arctiidae e Pericopidae que ocorrem no Rio Grande do Sul são relativamente poucos (20, 27, 67, 83 e 94).

Com a finalidade de fornecer mais subsídios sobre estas famílias foi realizado o presente estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma parte dos exemplares foi montada em alfinetes entomológicos e outra guardada em envelopes entomológicos para posterior remessa a especialistas, para confirmação das identificações.

Todo o material referido neste trabalho acha-se na coleção do autor, exceto aqueles espécimens doados a determinadas instituições citadas no texto; o mesmo está à disposição dos especialistas para estudos.

* Parte X, dos Arquivos de Entomologia. Série B. (Contribuição ao conhecimento da fisiografia do Rio Grande do Sul).

** Professor Catedrático. Caixa Postal: 15. 96.100 - Pelotas - RS - BR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CTENUCHIDAE

(= AMATIDAE, EUCHROMIIDAE; GLAUCOPIIDAE, HEXANEURIDAE; SYNTOMIDAE)

Foram determinadas as seguintes espécies:

Aclytia terra Schaus, 1896.

Escassa à luz. Voa em outubro e dezembro.

Argyrooides braco (Herrich-Schaeffer, 1855)

Muito comum. Aparece à luz e também é encontrada durante o dia, sobre moitas floridas, especialmente de compostas. Voa em janeiro, abril e dezembro.

Argyrooides sanguinea Schaus, 1896

Comum. Voa durante o dia, visitando flores, em agosto e setembro.

Callopepla inachia (Schaus, 1892)

Escassa; à luz e nas moitas floridas. Voa em abril, agosto e dezembro.

Callopepla similis (Heylaerts, 1890) (= *C. orbona* Druce, 1893)

Escassa, à luz. Voa de fevereiro a abril e em setembro. Durante o dia pode ser encontrada nas moitas floridas.

Cosmosoma auge (Linnaeus, 1767) (= *C. omphale* Huebner, 1827)

Frequente. Aparece à noite, atraída pelas luzes. Voa em outubro e novembro.

As lagartas vivem sobre guaco: *Mikania scandens* Willd. (Compositae).

Cosmosoma elegans Butler, 1876.

Rara. Aparece junto com a precedente. À noite, chega as luzes. Voa em outubro.

Cosmosoma hanga Herrich-Schaeffer, 1854.

Pouco numerosa. Chega à noite, às luzes. Voa em abril e novembro.

Cosmosoma harpalyce Schaus, 1892.

Rara, à luz. Voa em julho.

Cosmosoma leuconoton Hampson, 1898

Rara à luz. Voa em dezembro.

Ctenucha divisa (Walker, 1856) (= *Compsorium devisum* Walker)

Frequente, nos poteiros. Voa de março a maio e em outubro.

Ctenucha jonesi Rothschild, 1912.

Escassa, aparece nas moitas floridas. Voa em abril. Exemplos capturados em Pedregulho (Município de Santa Rosa).

Cyanopepla jucunda (Walker, 1854) (= *C. fastuosa* Ménétrières,

Escassa. Voa de dia, visitando as moitas floridas, nos meses de janeiro, setembro, outubro e dezembro.

Delphyre pyroperas Hampson, 1911

Rara, à luz. Voa em outubro e novembro

Diptilon doeri (Schaus, 1892)

Escassa. Voa em janeiro e fevereiro.

Diptilon flavipalpis Hampson, 1911

Frequente, nas flores de compostas. Voa de janeiro a março.

Diptilon telamonaphorum Wittwitz, 1870.

Frequente, nas flores junto com a precedente. Voa em janeiro e fevereiro.

Eucereon antonio Druce, 1906

Escassa, à luz. Voa em fevereiro.

Eucereon chalcodon Druce, 1893

Escassa, à luz. Voa em dezembro e janeiro.

As lagartas vivem sobre a oliveira: *Olea europaea* L. (Oleaceae); a figueira do mato: *Ficus subtriplinervia* Mart., a figueira cultivada: *Ficus carica* L. (Moraceae).

Eucereon leucophaeum (Walker, 1855)

Escassa, à luz. Voa em outubro e novembro.

Eucereon sylvius (Stoll, 1790)

Frequente, à luz. Voa em janeiro e dezembro.

As lagartas vivem sobre a oliveira: *Olea europea* L., a oliveira cheirosa: *Osmanthus fragrans* Lour. (Oleaceae); o manacã: *Brunfelsia calycina* Benth. (Solanaceae); a corticeira: *Erythrina cristagalli* L. e mulungu: *Erythrina mulungu* Mart. (Leguminosae).

Eucereon vestalis Schaus, 1892

Escassa, à luz. Voa de janeiro a abril.

Eurota hermione Burmeister, 1878

Rara, nas clareiras. Voa em janeiro e dezembro.

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.)

Less. (Compositae).

HAMPSON (48) dá como autor desta espécie BERG.

Eurota herrichi Butler, 1876.

Escassa, à luz. Voa em março a maio.

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.)

Less. (Compositae).

Certos autores usam *herrickii*, com k, em vez de h.

Eurota joergenseni Orfila, 1931.

Escassa, à luz. Voa em janeiro.

Eurota nigricincta Hampson, 1907.

Rara, à luz. Voa em abril.

Eurota pictula (Walker, 1854) (= *E. picta* Herrich-Schaeffer, 1853)

Rara, à luz. Voa em janeiro e maio.

As lagartas vivem sobre o guaco: *Mikania scandens* Willd. (= *M. micrantha* H.B.K.); carquija: *Baccharis trimera* (Less.) DC.; vassourinha: *Baccharis dracunculifolia* DC., e chirca: *Eupatorium buniifolium* H.A. (Compositae).

Eurota spegazzinii Joergensen, 1913.

Rara, à luz. Voa em abril, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre o guaco: *Mikania scandens* Willd. (Compositae).

É o seguinte o comentário que o Prof. Forbes nos enviou: "I determined the specimen you sent at Washington as *spegazzinii*, but if the statement in "SEITZ" is correct it should be *nigricincta*. If they are really one species *nigricincta* has priority. The differences given by Draudt in "SEITZ" are that *spegazzinii* should have a paler shade of yellow on body and base of wings, less black on body and a straight outer boundary of the basal yellow spot on fore wing. On each of those characters your specimen would fit *nigricincta*".

Eurota stictibasis Hampson, 1898

Rara. Voa em janeiro e maio.

Eurota striginventris (Guérin, 1830).

Muito abundante. À noite, é comum, às luzes. Voa, principalmente, no verão, aparece também na primavera e outono, é mais freqüente de janeiro a abril, em setembro e dezembro.

Às vezes, durante o dia, os imágos são encontrados sobre as flores de *Eryngium* spp. (Umbelliferae).

As lagartas vivem sobre a maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less. (Compositae).

Gymnelia xanthogastra (Perty, 1834)

Escassa, nas moitas floridas. Voa em abril. (Pedregulho, Município de Santa Rosa).

Homoeocera acuminata (Walker, 1856).

Escassa, nas moitas floridas. Aparece em abril, Pedregulho (Município de Santa Rosa).

Horama panthalon viridifusa (Schaus, 1904). (= *Horama flavata*, Jones, 1908 = *H. fulvitaris* Schrottky, 1912).

Rara, à luz. Voa em abril e novembro.

Horama castrensis Jones, 1908.

Rara, à luz, Voa em março e abril.

Hyaleucerea mundula (Berg, 1882).

Escassa, à luz. Voa de fevereiro a abril, em julho e agosto.

O Prof. Forbes assim se manifestou: "I have gone over your specimens again and find two species as you not, most are *H. mundula*, but no. 715 (and 24), both from Guaraní, are *Eucereon vestalis* Schaus. Both were in bad condition, but the male shows plainly the trickened sex patch at base of costa hind wing, as well as the greenish tint you mention. All from Pelotas are truly *mundula*; the female from Guaraní is too poor to be quite certain, but I think is also *E. vestalis* Schaus."

Hyaleucera vulnerata Butler, 1875.

Rara. Voa em junho e outubro.

Ichoria chalcomedusa Druce, 1893.

Rara, à luz. Voa em dezembro.

Isanthrene incendiaria Huebner, 1827.

Escassa, à luz. Voa em agosto e setembro.

Isanthrene ustrina Huebner, 1827.

Comum, no verão. À noite, aparece nos focos luminosos. Voa de fevereiro a abril, em outubro e dezembro.

Macrocneme leucostigma (Perty, 1834).

Muito abundante. Voa durante o dia, e, à noite, frequenta os focos luminosos. Voa de janeiro a março e de outubro a dezembro.

As lagartas vivem sobre guaco: *Mikania scandens* Willd. (Compositae).

Macrocneme sura (Schaus, 1901).

Escassa, à luz, Voa em novembro.

Paraethria triseriata (Herrich-Schaeffer, 1855).

Frequente. Aparece nas moitas floridas, procurando principalmente as flores de unha de gato: *Acacia bonariensis* Gill. (Leguminosae). Voa em janeiro e dezembro.

Philoros affinis (Rothschild, 1912).

Comum, à luz. Voa de janeiro a abril. É, encontrada sobre flores durante o dia.

Phoenicoprocta analis Schrottky, 1909 (= *P. nigravalvata* Dognin, 1911).

Comum, à luz. Voa de outubro a dezembro.

Phoenicoprocta teda (Walker, 1854).

Escassa, à luz. Voa em fevereiro, abril e dezembro.

Phoeniostacta haematabasis Hampson, 1898.

Rara, à luz. Voa em janeiro e março.

Rhynchopyga meisteri (Berg, 1883).

Escassa, à luz. Voa em março e maio.

Saurita bipuncta Hampson, 1898.

Escassa. Aparece junto com a seguinte em janeiro e fevereiro.

Saurita cassandra (Linnaeus, 1758).

Frequente, à luz, Voa em janeiro, de março a maio e em dezembro.

Saurita haematica (Perty, 1834).

Rara, à luz. Voa em janeiro e março.

ARCTIIDAE

Os representantes coletados na região foram:

Lithosiinae

Agylła argentea (Walker, 1863).

Comum, à luz. Voa em abril e setembro.

Agylła marcata Schaus, 1894.

Muito comum, à luz. Voa de fevereiro a abril, em julho e agosto.

Agylła nivea (Walker, 1856).

Muito comum, à luz. Voa em abril, setembro e outubro.

O Prof. Forbes assim se pronunciou: "The males are two species; 1) *Aglylla argentea*, with a yellowish scent-tuft on side of hind wing, and 2) *nivea* Walker without this tuft; but with a line of down-turned scales along the costa of hind wing below; the females are probably *nivea*, though I cannot sort females in this genus safely."

Aglylla separata (Schaus, 1894).

Muito abundante. Voa em maio e de agosto a outubro.

Numerosas, à noite, às luzes.

Apistosia judas Huebner, 1827.

Escassa, à luz. Voa em março e abril.

Areva subfulgens Schaus, 1896.

Escassa, à luz. Voa em outubro e novembro.

As lagartas vivem sobre pariparoba: *Piper umbellatum* L. e peperomia: *Peperomia saundersii* A.D.C. (Piperaceae).

Euthyone celenna (Schaus, 1892) (= *Thyone cellena* Schaus).

Escassa, à luz. Voa de março a maio, em setembro e outubro.

Euthyone placida (Schaus, 1896) (= *Thyone placida* Schaus).

Comum, à luz. Voa de março a maio, em setembro e outubro.

Illice dives Schaus, 1896.

Comum, à luz. Voa em maio, julho, setembro e outubro.

Illice prope roseiceps Hampson, 1905.

Escassa, à luz. Voa em março e abril.

É espécie apenas próxima a *Illice roseiceps* Hampson, segundo Forbes, porém não idêntica. De acordo com o Dr. Field, do Museu Nacional dos Estados Unidos (U.S. National Museum), há um exemplar desta espécie naquele museu, porém não determinado.

Illice unifascia Grote, 1868.

Escassa, à luz. Voa em fevereiro e março.

Metalobosia varda (Schaus, 1896).

Escassa, à luz. Voa em março e abril.

Nodozana thricophora (Drege, 1885).

Escassa, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Paratype univitta (Hampson, 1900) (= *Euryptidia univitta* Hampson).

Comum, nos matos e à luz. Voa de março a junho.

Rhabdatomis mandana (Dyar, 1907) (= *Diarhabdosia mandana* Dyar).
Escassa, ã luz. Voa de abril a agosto.

Arctiinae

Aemilia asignata Hampson, 1901.

Freqüente, ã luz. Voa em setembro.

Agaraea rectilinea (Burmeister, 1878).

Pouco numerosa, ã luz. Voa em novembro.

Amastus antonio Dognin, 1901.

Escassa, ã luz. Voa em março e novembro.

Amastus elongata Felder, 1874.

Muito comum, ã luz. Voa em agosto e setembro.

Amastus ninæ Orfila, 1959.

Escassa, ã luz. Voa em janeiro e fevereiro.

Annalo helops (Cramer, 1775).

Comum, ã luz. Voa em fevereiro, outubro e novembro.

As lagartas vivem sobre a figueira cultivada: *Ficus carica* L. (Moraceae).

Antarctia costata Burmeister, 1878.

Freqüente, ã luz. Voa em dezembro.

Antarctia dukinfieldia (Schaus, 1896).

Freqüente, ã luz. Voa em abril e novembro.

Antarctia emerita Schaus, 1933.

Comum, ã luz. Voa de setembro a novembro.

Antarctia fusca (Walker, 1856) (= *Maenas fusca* Walker).

Muito abundante, ã luz. Voa em janeiro, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng) ss., Tosna: *Arthemisia vulgaris* L. (Compositae); mamoneiro: *Ricinus communis* L. (Euphorbiaceae); e aguapê: *Eichhornia azurea* Kunth. (Pon-deriaceae).

Antarctia multifarior (Burmeister, 1878).

Comum, ã luz. Voa em janeiro, novembro e dezembro.

Antarctia prope reversa Jones, 1908.

Freqüente, ã luz. Voa em agosto e outubro.

Antarctia variegata (Schaus, 1896) (= *Motada variegata* Schaus, 1896)
Rara, à luz. Voa em março, novembro e dezembro.

Antarctia vulpina (Huebner, 1827) (= *A. uruguayensis* Berg, 1886).
Comum, à luz durante o verão.

Baritius acuminatus (Walker, 1856) (= *B. hartmanni* Schaus, 1892).
Escassa, à luz. Voa em novembro e dezembro.

Baritius marmorea (Schaus, 1894).

Rara, à luz. Voa em novembro e dezembro.

De acordo com TRAVASSOS (111) o gênero válido é *Graphaea* e provavelmente a espécie que ocorre na região seja *G. paromarmorea* Travassos, 1956.

Bertholdia brasiliensis Hampson, 1900 (= *B. soror* Dyar).

Muito abundante. Aparece à noite, às luzes. Voa de janeiro a junho, em agosto, setembro, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (= *C. tala* Gill., Ulmaceae); e laranjeira doce: *Citrus sinensis* Osbeck (Rutaceae).

Carales astur (Cramer, 1779) (= *Opharus astur* Cramer).

Comum, à luz. Voa em janeiro e de outubro a dezembro.

As lagartas vivem sobre erva passarinho: *Phrygilanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Eichl. (= *P. eugenioides* (H.B.K.) Eichl.) (Loranthaceae); taleira: *Celtis spinosa* Spreng. (= *C. tala* Gill.) (Ulmaceae).

Demolis albicostata Hampson, 1901.

Freqüentes, à luz. Voa em abril, maio, julho, e setembro.

Diacrisia intricata (Walker, 1856).

Comum, à luz. Voa de janeiro a junho e em novembro.

As lagartas vivem sobre fedegoso: *Cassia corymbosa* Lam. (Leguminosae).

Ecpantheria detecta Oberthuer, 1881.

Comum, à luz. Voa em agosto, setembro, novembro e dezembro.

Ecpantheria ganglio Oberthuer, 1881.

Muito comum, à luz. Voa em janeiro e de agosto a dezembro.

Ecpantheria indecisa (Walker, 1855).

Muito abundante, à luz. Voa em março, abril, novembro e dezembro.

Epantheria kinkelini (Burmeister, 1878).

Freqüente, à luz. Voa em março, novembro e dezembro.

Através das considerações do Prof. Forbes, pode-se distinguir *E. kinkelini* Burmeister de *E. detecta* Oberthuer: "Note that 484 was two species: *kinkelini* Burmeister, with the yellow dorsal stripe on abdomen of even width and ending abruptly, and *detecta* Oberthuer, with stripe irregular, patch-like and enclosing more or less black spots on middorsal line."

Epantheria orsa (Cramer, 1777) (= *E. cumigunda* Stoll, 1781).

Bastante comum, à luz. Voa em fevereiro, abril, outubro e novembro.

Elysius francki (Schaus, 1896).

Rara, à luz. Voa em setembro e dezembro.

Elysius pyrosticta Hampson, 1905.

Rara, à luz. Voa em fevereiro, junho e novembro.

Euchlaenidia transcisa (Walker, 1854).

Freqüente. Voa, nos matos, em março, novembro e dezembro.

Eupseudosma involuta (Sepp, 1852).

Escassa, à luz. Voa em maio e junho.

As lagartas vivem sobre pitangueira: *Eugenia uniflora* L., goiabeira: *Psidium guajava* L. (Myrtaceae).

Halysidota acuta Hampson, 1901.

Freqüente, à luz. Voa em abril, maio e novembro.

Halysidota annulosa Walker, 1855.

Comum, à luz. Voa em janeiro e maio.

Halysidota azadina Schaus, 1941.

Freqüente, à luz. Voa em setembro.

Halysidota bactris Sepp, 1852.

Freqüente, à luz. Voa em abril, maio e novembro.

Halysidota catenulata (Huebner, 1827).

Comum, à luz. Voa em março, abril e agosto.

As lagartas vivem sobre coarana: *Cestrum parqui* L'Hérit. (Solana-ceae).

Halysidota dinora Schaus, 1924.

Rara, à luz. Voa em setembro.

- Halysidota interlineata* (Walker, 1855).
Muito comum, ã luz. Voa em fevereiro, março, setembro e outubro.
As lagartas vivem sobre amoreira: *Morus alba* L. (Moraceae).
- Halysidota liparoides* Rothschild, 1909.
Frequente, ã luz. Voa em abril, maio, novembro e dezembro.
- Halysidota ordinaria* (Schaus, 1894).
Frequente, ã luz. Voa em março e setembro.
- Halysidota oruba* (Schaus, 1892).
Rara, ã luz. Voa em novembro e dezembro.
Exemplar oferecido a Cornell University.
- Halysidota pallida* (Schaus, 1901).
Comum, ã luz. Voa em fevereiro e março.
- Halysidota pulverea* Schaus, 1896.
Comum, ã luz. Voa em abril, maio, novembro e dezembro.
- Halysidota pulverulenta* Dognin, 1923.
Frequente, ã luz. Voa em abril e maio.
- Halysidota quadrata* Rothschild, 1910.
Rara, ã luz. Voa em novembro e dezembro.
Exemplares oferecidos a Cornell University. HAMPSON (52) e SEITZ
3) citaram esta espécie para o Peru.
- Halysidota schausi braziliensis* Rothschild, 1910.
Frequente, ã luz. Voa em setembro.
- Halysidota steinbachi* Rothschild, 1909.
Escassa, ã luz. Voa em janeiro, abril e setembro.
- Halysidota striatus* Jones, 1908.
Rara, ã luz. Voa em setembro.
- Halysidota prope tabernilla* Schaus, 1933.
Frequente, ã luz. Voa em março e setembro.
- Halysidota thyophora* Schaus, 1896.
Comum, ã luz. Voa em janeiro, março, maio e junho.
- Halysidota umbrosa* Hampson, 1901.
Escassa, ã luz. Voa em maio e agosto.

Ao verificar o exemplar que lhe enviamos e a respectiva determinação, o Prof. Forbes comunicou-nos o seguinte: "I have not yet examined this carefully, but my impression is that you are correct."

Hyalarctia sericea Schaus, 1901.

Escassa, ã luz. Voa em janeiro e dezembro.

Hypoerisias fuscipennis (Burmeister, 1878) (= *Pseudapistosia passerina* Moritz).

Bastante comum. Aparece nas noites quentes e tempestuosas, ã luz, em grandes quantidades. Voa de abril a junho e em outubro.

Idalus admirabilis (Cramer, 1777)

Escassa, ã luz. Voa em janeiro, fevereiro, maio e junho.

Idalus agastus Dyar, 1911.

Frequente, ã luz. Voa de abril a julho e em dezembro.

As lagartas vivem sobre goiabeira: *Psidium guajava* L. e pitangueira: *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae).

Idalus catenata Schaus, 1905.

Escassa, ã luz. Voa em maio e agosto.

Leucanopsis leucanina (Felder, 1874) (= *Halisidota leucanina* Felder, 1874).

Muito comum, ã luz. Voa em fevereiro, setembro e outubro.

As lagartas vivem sobre coerana: *Cestrum parqui* L'Hérit. e dama da noite: *Cestrum nocturnum* L. (Solanaceae).

Machadeia xanthosticta (Hampson, 1901) (= *Hemihyalea xanthosticta* Hampson).

Escassa, ã luz. Voa em março.

Maenas affinis (Rothschild, 1910).

Comum, ã luz. Voa em janeiro, fevereiro e novembro.

Maenas argentina (Berg, 1877).

Comum, ã luz. Voa em maio e dezembro.

Melese binotata (Walker, 1855).

Frequente e, as vezes, comum, ã luz. Voa em abril, novembro e dezembro.

Neonerita dorsipuncta Hampson, 1901.

Rara, ã luz. Voa em maio e junho.

Neritos repanda Walker, 1855.

Rara, ã luz. Voa em maio, outubro e novembro.

Ormetica chrysomelas (Walker, 1856) (= *Autometis chrysomelas* (Walker, 1856) (= *A. geometrica* Felder).

Muito rara, ã luz. Voa em dezembro.

Pelochyta cinerea (Walker, 1855).

Muito comum, à luz. Voa em janeiro, novembro e dezembro.

Phaegoptera basalis (Walker, 1856).

Escassa, à luz. Voa em julho e novembro.

Phaegoptera chorima (Schaus, 1896) (= *Opharus chorima* (Schaus, 1896)).

Rara, à luz. Voa em setembro.

Rhipha subglamans (Rothschild, 1916) (= *Automolis subglamans* (Rothschild)).

Muito rara, à luz. Voa em setembro.

Tanada aurata (Butler, 1875).

Comum, à luz. Voa de março a maio, em julho e agosto.

Thalesa citrina Sepp, 1852.

Comum, à luz. Voa em janeiro, março e maio.

Tessellarctia semivaria (Walker, 1856)

Rara, à luz. Voa em setembro.

Tessellota sertata (Berg, 1882).

Muito rara, à luz. Voa em setembro e outubro.

Exemplar oferecido a Cornell University.

Utetheisa ornatix (Linnaeus, 1758) (= *Deiopia ornatix* Lin.)

Comum. Voa nos campos, durante o dia; à noite é atraída à luz.

Voa em janeiro e fevereiro e de agosto a outubro.

As lagartas vivem sobre a crotalária marará: *Crotalaria retusa* L. e o tremoço: *Lupinus bracteolaris* Desv. (Leguminosae).

O Prof. Forbes assim se expressou: "*Utetheisa* only can be considered to belong to the Callimorphinae, though it is very aberrant, and should perhaps have a separate subfamily when the world fauna is properly studied."

Virbia divisa (Walker, 1854).

Escassa, à luz. Voa em março e novembro.

Viviennea dolens (Druce, 1904) (= *Automolis dolens* (Druce, 1904)).

Escassa, à luz. Voa em janeiro e dezembro.

P E R I C O P I D A E
(= DYSSCHEMATIDAE, HYP SIDAE)

Calodesma albiapex Hering, 1925.

Rara. Aparece durante o dia nas moitas floridas. Voa em maio.

"I think a dark variety of *Calodesma albiapex* Hering.", assim se pronunciou o Prof. Forbes, quando da confirmação da determinação do material remetido.

Calodesma collaris (Drury, 1782).

Escassa, nas moitas floridas. Voa em abril.

(Coletada em Pedregulho, município de Santa Rosa).

Calodesma quadrimaculata Hering, 1925.

Escassa, à luz. Voa em janeiro.

Eucyane bicolor (Sulzer, 1776) (= *Esthema bicolora* Sulzer).

É um tanto rara. Voa durante o dia, nas clareiras dos matos. Capturamos alguns exemplares de janeiro a abril.

Daritis trapeziata Walker, 1864.

Escassa, à luz. Voa em janeiro. Foi encontrada, em grande quantidade, em janeiro de 1940, na cidade de Farroupilha, RS.

Pericopis amphissa Geyer, 1832.

Rara, à luz. Voa em fevereiro, março, novembro e dezembro.

Pericopis hilara Weymer, 1914.

Rara, à luz. Voa em janeiro e dezembro.

Pericopis hilarina Weymer, 1914.

Escassa, à luz. Voa em março, abril, novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre assa-peixe: *Vernonia megapotaenica* Spreng. e *Vernonia polyanthes* (Spreng.) Less. (Compositae).

Pericopis lucifer Butler, 1873.

Escassa, à luz. Voa em janeiro e dezembro.

As lagartas vivem sobre assa-peixe: *Vernonia polyanthes* (Spreng.) Less. (Compositae).

Pericopis neda (Klug, 1836)

Escassa, à luz. Voa em outubro.

Pericopis sacrificica (Huebner, 1825) (= *Taxica crucifera* Perty)

Comum, à luz. Voa de janeiro a março, em novembro e dezembro.

As lagartas vivem sobre caruru: *Amaranthus flavus* L. (Amaranthaceae); maria-mole: *Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less., dente de leão: *Taraxacum officinale* Weber, alfaca: *Lactuca scariola* L. e enicória:

Cichoraceae Andryala L. (Compositae)..

Pericopsis schradii Schaus, 1927.

Rara, nas clareiras das matas. Voa em janeiro.

Phalaena etaranta (Huebner, 1823).

Bastante comum. Voa durante o dia nas coponinas e moitas, visitando as flores. No tempo da vindima, aparece nos barrrais onde pousa nas uvas maduras e se alimenta do succo das pagas feridas pelas vespas. À noite, aparece, atraída pelas luzes. Voa em janeiro, fevereiro, abril, outubro e dezembro.

As lagartas vivem sobre essa-beixe: *Vetula* (L.) *glauca* L., *Leptocryptus* *angustifolius* Spreng., *meta-basis* *peruviana* Guenée, *basia* *de* sobre *Agave* *foetida* (L.) *Andryalae* H.B.N. (Compositae).

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Prof. Wilson B. F. Moraes pelas opiniões expressas no texto, ao Prof. Graziela Moreira do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná e ao Sr. Manoel Manoel Filho do Instituto Butantan, as contribuições no esclarecimento do conteúdo, ao Prof. Dionisio Lima do Departamento de Ornitologia da Universidade Federal de Santa Maria, pela adaptação do original ao formato de publicação da sua instituição.

BIBLIOGRAFIA

1. ACHAVAL, A. Nota sobre el nombre del legítimo *Pericopsis schradii* (Lep. Heterocera, Pericopidae). *Rev. Soc. Entom. Urug.*, Montevideo, 2: 102-103, 1940.
2. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo de família Antrodia (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional, Rio de Janeiro*, (35): 1-17, 1948.
3. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Antrodia. XXXIII. Sobre o gênero *Ameletus* Walker, 1855 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Mus. Nat. UFRJ*, Rio de Janeiro, (15): 2, 223-232, 1955.
4. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Antrodia. XXXIV. Novo gênero para *Pericopsis* da subgênero *Pericopsis* (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional, Rio de Janeiro*, (13): 1-17, 1950.
5. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Antrodia. IV. Rediagnose de *Pericopsis* Hampson, 1901 e de algumas espécies, com a descrição de dois novos gêneros (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional, n.s., Zoologia*, Rio de Janeiro, (134): 1-65, 1956.
6. BARROS, A.R. do R. *Pericopsis* e uma nova gênero da subgênero *Pericopsis* da Hampson, 1901 (Lepidoptera, Heterocera). *Soc. Entom. Urug.*

- de Lepidoptera para la fauna del Uruguay. *Actas y Trab. Primer Congr. Sudamericano Zool.* III (IV Ent.) La Plata, 1960. p. 31-46.
24. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C.S. Lepidoptera del Uruguay. Notas complementarias I, II, *Rev. Fac. Agron. Montevideo*, I 50:3-45, II 50:47-117, 1962.
 25. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C.S. Lepidopteros americanos de la colección de la cátedra de Entomología Estudio sobre la colección Herborn. *Rev. Fac. Agron., Montevideo*, 50:119-166, 1962.
 26. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & LINK, D. Catálogo de Lepidópteros do Uruguai. *Rev. Centro Ci. Rurais*, 8 (Suplemento):1-84, 1978.
 27. BIEZANKO, C.M. & SETA, F.D. *Catálogo dos insetos encontrados na cidade de Rio Grande e seus arredores*, Fasc. 1. *Lepidópteros*. Pelotas. Ed. A Universal, 1939. 15 p.
 28. BOURQUIN, F. Una cría invernal de *Daritis sacrificia* Huebner. *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 3(6):325-327, 1930.
 29. BOURQUIN, F. Notas biológicas sobre *Amastus formosanus* Dognin (Lep., Arctiidae). *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 8:117-123, 1936.
 30. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Eudesmia argentinensis*. *Physis*, Buenos Aires, 17:293-384, 1939.
 31. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Eurota hermione* Burmeister, 1878 (Lep., Amatidae). *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 11(3):214-220, 1942.
 32. BOURQUIN, F. Observaciones complementares sobre la metamorfosis de *Eurota igniventris* Burm., 1878 (Lep., Euchromiidae). *Rev. Arg. Ent.*, Buenos Aires, 2:27-30, 1945.
 33. BOURQUIN, F. *Mariposas argentinas*. Buenos Aires, Ed. Autor, 1945. 212 p.
 34. BOURQUIN, F. Metamorfosis de *Androcharta rubrocincta* Burmeister (Lep., Euchromiidae). *Acta. Zool. Lilloana*, Tucuman, 13:257-262, 1946.
 35. BOURQUIN, F. Notas sobre la metamorfosis de *Paratype univitta* Hampson, 1900 (Lep., Lithosiidae). *Re. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 16(2):35-36, 1953.
 36. BREYER, A. El género *Tessellota* Hampson, 1901, y dos géneros, una subespecie nuevos de Arctiidae. *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 19(1-2):9-16, 1956.
 37. BURMEISTER, H. *Description physique de la Republique Argentine*. V. *Lépidoptères*. Buenos Aires, CONI, 1878, 524 p.
 38. DIETZ, IV, R.E. & DUCKWORTH, W.D. A review of the genus *Horama* and reestablishment of the genus *Poliopastea* Hampson (Lepidoptera, Ctenuchidae). Washington, Smithsonian, Inst., 1976. 53 p. (Contrib. Zool. n° 215).
 39. DRAUDT, M. Syntomiidae. In: SEITZ, A. *Die Gross Schmetterlinge der Erde*, Stuttgart, 6:33-230, 1915.
 40. DRAUDT, M. Neue Amatiden des amerikanischen Faunengebietes. *Ent. Rundsch.*, Berlín, 48:33-36, 45-48, 57-59, 1931.

- n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (140):1-11, 1956.
7. BARROS, A.R. do R. *Lepidelutzia* g.n. e redescricao do gênero *Amastus* Walker, 1855 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (145):1-18, 1956.
 8. BARROS, A.R. do R. *Remualdia* novo gênero para *Amastus opharina* Schaus, 1921 (Lepidoptera, Heterocera, Arctiidae). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 17(1):89-96, 1957.
 9. BARROS, A.R. do R. Contribuição da família Arctiidae. VII. Rediagnose do gênero *Cresera* Schaus, 1894 com descrição de nova espécie (Lepidoptera, Heterocera). *An. Acad. Bras. Ci.*, Rio de Janeiro, 30(3):363-390, 1958.
 10. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. XL. Sobre *Pareuchaetes* Grote, 1865 com descrição de espécies novas (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Entomol.*, 6:65-89, 1959.
 11. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. IX. Revisão do gênero *Mazaeras* Walker, 1855. *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (222):1-18, 1960.
 12. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. Sobre *Ripha noiva* (Jones, 1914), nov. comb. e sobre *Lepypiranga* nov. nom. para *Ypiranga* Rego-Barros, 1959 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (255):1-9, 1966.
 13. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae sobre três espécies do gênero *Automolis* Hampson, 1901 (Lepidoptera, Heterocera). *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (258):1-21, 1968.
 14. BARROS, A.R. do R. Contribuição ao estudo da família Arctiidae sobre o gênero *Graphelsia* Hampson, 1911. (Lepidoptera, Heterocera) *Bol. Museu Nacional*, n.s., *Zoologia*, Rio de Janeiro, (268):1-11, 1969.
 15. BERG, C. Memoria sobre orugas acuaticas de la familia de los Bom-bucidae. *Ann. Soc. Cient. Arg.*, Buenos Aires, 2:184-190, 1876.
 16. BERG, C. *Palustra azollae* y *Palustra tenuis*. *Ann. Soc. Cient. Arg.*, Buenos Aires, 2:241-246, 1876.
 17. BERG, C. *Miscellanea lepidopterologica*. *Ann. Soc. Cient. Arg.*, Buenos Aires, 15:151-169, 1883.
 18. BERG, C. *Orugas acuaticas*. *Ann. Soc. Cient. Agr.*, Buenos Aires, 15:268-271, 1883.
 19. BERG, C. *Über die Lepidopteren Gattung Laora* Walk. *Verhandlungen K.-K. Zool. Bot. Gesellschaft*, Viena, 35:359-360, 1885.
 20. BIEZANKO, C.M. & FREITAS, R.G. *Catálogo dos insetos encontrados na Cidade de Pelotas e seus arredores*. Esc. 1 - Lepidopteros. Pelotas, Esc. Agron. Eliseu Maciel, 1938. 32 p. (Bol. nº 25).
 21. BIEZANKO, C.M. & RUFFINELLI, A. Los lepidopteros de la coleccion Schweizer. *Rev. Soc. Urug. Ent.*, Montevideo, 2(1):31-35, 1957.
 22. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C.S. Lepidoptera del Uruguay. *Rev. Fac. Agron.*, Montevideo, 47:3-152, 1957.
 23. BIEZANKO, C.M.; RUFFINELLI, A. & CARBONELL, C.S. Nuevas especies

41. DYAR, F.G. The Pericopinae larvae in the National Museum. *Proc. of Indian Museum*, 2:62-64, 1914.
42. FIELD, W.D. Moths of the genus *Phaenocarpa* Dyar (Arctiidae, Lithosiinae). *Proc. U.S. Nat. Mus.*, Washington, 115(3479): 47-60, 5 pranchas, 1964.
43. FIELD, W.D. Ctenoid moths of the Genus *Arctia*, Ctenoid's *hampsoni* and *Arctia* species group of *Arctiidae* Hübner. Washington, Smithsonian Inst., 1975. 48 p. (Contrib. Zool. n.º 198).
44. FORBES, W.I.M. The genus *Phaenocarpa* Lep., Arctiidae. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, Philadelphia, 2:134-136, 1929, 26: 867-868, 1933.
45. GIBAL, A.G. Algunos datos biológicos sobre *Phaenocarpa* indicada Walker (Lep., Arctiidae). Buenos Aires. Inst. San Veg., 1948, n.º. Pub. n.º 48).
46. HAGMANN, G. *Syntomids* (Arctiidae), *Insectos* de estado de Paraná. - In: Lyra Jubil. Prof. L. Travassos, Rio de Janeiro, 1938. p. 188-194.
47. HAMBLETON, E.J. & FORBES, W. Lista de Lepidoptera (heterótera) do Estado de Minas Gerais. *Acta Inst. Biol.*, Sao Paulo, 6(2):213-256, 1935.
48. HAMPSON, G.F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae of the British Museum. vol. 1. *Syntomidae*. London, British Museum (N.H.), 1898. 558 p.
49. HAMPSON, G.F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae of the British Museum. vol. 2. *Arctiidae*. London, British Museum. (N.H.), 1900. 589 p.
50. HAMPSON, G.F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae of the British Museum. vol. 3. *Arctiidae and Arctiidae*. London, British Museum (N.H.), 1921. 690 p.
51. HAMPSON, G.F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae of the British Museum, sup. 1. *Arctiidae and Arctiidae*. London, British Museum (N.H.), 1914. 858 p.
52. HAMPSON, G.F. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae of the British Museum. sup. 2 - *Lithosiidae and Phalaenoididae*. London, British Museum (N.H.), 1920. 619 p.
53. HAYWARD, K.J. Una nueva especie de *Arctomyia* (Lep., Heter., Arctiidae). *Acta Zool. Litteraria, Tucuman*, 4:63-67, 1947.
54. HAYWARD, F.J. Datos para el estudio de la ontogenia de lepidopteros argentinos. *Miscellanea, Tucuman*, (31):3-142, 1969.
55. HOFFMANN, F. Beitrag zur geographischen Verbreitung der Neotropischen Syntomiden. *Ent. Zeit.*, Frankfurt a.M., 46:213-215, 1933.
56. HOFFMANN, F. Die brasilianische Garenspinner I Betrachtungen und Vergleich über die brasilianische Arctiiden Fam. *Ent. Rundsch.*, Berlin, 53:493-496, 540-544, 571-572, 1936.
57. HOLLARD, W.C. The moth book. A practical guide to a knowledge of the moths of North America. N. York, Nature Lib., 1965. 478 p.
58. JORDAN, G. Resemblance between Arctiids and Syntomids. *Proc. Ent. Soc. London*, 7:16-19, 1934.
59. MERTENSIE, J.G. Recherches sur les organes tympaniques des Lépi-

- doptères en rapport avec la classification. VII. Lithosiidae. *Biol. Jaarboek*, Haag-Antwerpen, 18:53-76, 1951.
60. KOEHLER, P. Fauna argentina. Lepidoptera e. collectione Alberto Breyer. I. Rhopalocera. II. Heterocera. *Zeits. Wissenschaft. Insekt.*, Berlin, 18:1-28, 3 pl., 1923. 19:1-28, 8 pranchas, 1924.
61. KOEHLER, P. Apuntes biológicos sobre el género *Antarctia* (ex-col. Breyer). *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 1:27-30, 1926.
62. KOEHLER, P. Notas biológicas acerca de *Ctenucha vittigera lativitta* Strand. *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 5(14):167-168, 1930.
63. KOEHLER, P. Los Pericopinae argentinos (Lep., Het.). *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 5:6-12, 1932.
64. KOEHLER, P. Lepidopteros poco conocidos o nuevos para la Republica Argentina. *Rev. Soc. Ent. Arg.*, Buenos Aires, 11:297-304, 1942.
65. LAMAS, G. La "polilla del ficus" *Annale* sp. (Lep., Arctiidae) en el Departamento de Lima. *Biota*, Lima, 8(63):115-124, 1970.
66. LIMA, A.M.C. *Insetos do Brasil*. vol. 6. Lepidopteros, 2ª parte. Rio de Janeiro, Esc. Nac. Agron., 1949. 420 p. (série didática nº 8).
67. MABILDE, A.P. *Guia prática para os principiantes colecionadores de insectos, contendo a descrição fiel de perto de 1000 borboletas com 180 figuras litographadas em tamanho, formas e desenhos conforme o natural. Estudos sobre a vida dos insetos do Rio Grande do Sul e sobre a caça, classificação e conservação de uma coleção mais ou menos irregular.* Porto Alegre, Gundlach & Schuldt, 1896. 239 p.
68. MACHADO, FQ, J. P. & BARROS, A.R. de R. Estudo dos Ctenuchidae Neotropicais. II. Revisão do gênero *Tipuleodes* Boisduval, 1832 (Lepidoptera, Heterocera). *Bolet. Museu Nacional, nova série, Zoologia*, Rio de Janeiro, (266):1-8, 1969.
69. MACHADO, FQ, J. P. & BARROS, A.R. do R. Estudo dos Ctenuchidae neotropicais. III. Novo gênero para *Hísticea tina* Walker, 1854 (Lepidoptera, Heterocera). *Bolet. Museu Nacional, nova série, Zoologia*, Rio de Janeiro, (270):1-19, 1969.
70. MACHADO, FQ, J. P. & BARROS, A.R. de R. Ctenuchidae Neotropicais. VI. Sobre o gênero *Hísticea* Walker, 1854 e descrição de nova espécie. *Bolet. Museu Nacional, nova série, Zoologia*, Rio de Janeiro, (248):1-17, 1971.
71. MARQUES, L.A.A. *Insetos daninhos à batata doce e os meios de combatê-los.* Rio de Janeiro, Inst. Biol. Def. Agric., 1932. 45 p. (Boletim nº 9).
72. MATA, A.A. da. Larvas de Arctiidae nocivas às folhas da figueira. *Amazonas Med.*, Manaus, 4(13-16):158-160, 1932.
73. MONTE, O. Uma praga do quiabeiro, *Antarctia fusca* Walker Cha. & Quênt., São Paulo, 42(2):145-146, 1930.
74. MONTE, O. Lagartas da mamoeira. *O Campo*, Rio de Janeiro, 4(6):12-14, 1933.
75. MONTE, O. Borboletas que vivem em plantas cultivadas. *Bolet. Anst. Zool. Vet. Minas Gerais*, 7(3):145-165, 7(4):225-239, 7(5):267-277, 7(6):357-363, 1934.
76. MONTE, O. Apontamentos para a biologia de alguns lepidopteros.

- Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1968, parte 2, tomo 1. 622 p.
95. STRAND, F. Arctiidae, Arctiinae. *Lep. Catalogus*, s'-Gravenhage, 22:1-416, 1919.
 96. STRAND, E. Arctiidae, subfam. Nolinae. *Lep. Catalogus*, s'-Gravenhage, 24:441-500, 1920.
 97. STRAND, E. Arctiidae, subfam. Lithosiinae. *Lep. Catalogus*, s'-Gravenhage, 26:501-899, 1922.
 98. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. I. (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 3:453-472, 1943.
 99. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. II. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(1):1-12, 1944.
 100. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. III. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(2):151-155, 1944.
 101. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. IV. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(3):297-312, 1944.
 102. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. V. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 4(4):439-451, 1944.
 103. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VII. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(1):117-123, 1945.
 104. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VIII. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(2):197-204, 1945.
 105. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. IX. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(3):383-386, 1945.
 106. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae X. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 5(4):509-523, 1945.
 107. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae XI. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 6(3):343-354, 1946.
 108. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae XXII. Ainda sobre as espécies do gênero "*Bertholdia*" Schaus, 1896. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 10(4):447-464, 1950.
 109. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXI. Sobre as espécies do gênero *Phegoptera* (Lepidoptera, Heterocera). *Arq. Museu Nacional*, Rio de Janeiro, 42(2):621-667, 1951.
 110. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXX. Anomalias cromáticas em *Phegoptera histrionica* Herrich-Schaeffer, 1853 e correções ao trabalho anterior sobre o referido gênero. *Bol. Mus. Nac.*, n.s. Zool., Rio de Janeiro, (165):1-7, 1957.
 111. TRAVASSOS, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. XXXVI. Sobre o gênero "*Graphaea*" Schaus, 1894. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 16(4):443-452, 1956.
 112. TRAVASSOS, L. & TRAVASSOS, F9, L. Dysschematidae, novo nome para *Pericopidae* Walker, 1869 (Lep. Heterocera). *Pap. Avulsos Dep. Zool.*, São Paulo, 10(2):77-91, 1951.
 113. TRAVASSOS, F9, L. Contribuição ao conhecimento dos Eucharistiidae. III. Gênero *Cosmosoma* Huebner, 1827 (Lep.). *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, 9:59-66, 1938.

114. TRAVASSOS F♀, L. Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae. V. Gênero *Isanthrene* Huebner, 1826 (Lep.). *Bol. Biol.*, (s.n), São Paulo, 4(3):454-472, 1939.
115. TRAVASSOS F♀, L. *Lepidoneiva*, novo gênero da família Euchromiidae (Lep.). *Rev. Entomol.*, Petrópolis, 11(1/2):477-487, 1940.
116. TRAVASSOS F♀; L. Euchromiidae de Salobra. *Arq. Zool.*, São Paulo, 2:261-280, 1941.
117. TRAVASSOS F♀, L. Nota sobre *Lepidoneiva erubescens* (Butler, 1876) (Lep., Ctenuchidae kirby, 1837). *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 3(3):337-339, 1943.
118. TRAVASSOS F♀, L. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. VI. Sobre o gênero *Halisdota* Hueber, 1819. *Soc. Bras. Entomol.*, São Paulo. Liv. Hom. Romualdo D'Almeida, 1946. p. 319-326.
119. TRAVASSOS F♀, L. Notas de nomenclatura I. Estado atual dos gêneros *Methysia* Butler, 1876, e *Metamyia*, novo nome para *Paramya* Druce, 1898 (Lep., Ctenuchidae). *Pap. avulsos Dep. Zool.*, São Paulo, 7:257-265, 1946.
120. TRAVASSOS F♀, L. Redescricao de *Pericopis picta* (Guerin, 1844) (Lep., Pericopidae) e estudo de suas fases cromáticas e dados bionômicos. *Arq. Zool.*, São Paulo, 5(7):483-537, 1947.
121. TRAVASSOS F♀, L. Contribuição ao conhecimento dos Ctenuchidae (Lep.). VII. Gênero *Dinia* Walker, 1854. *Arq. Zool.*, São Paulo, 10:185-207, 1957.
122. TRAVASSOS F♀, L. Comentários bionômicos e proteção pupal de *Dinia aeagrus* (Cr.). (Lepidoptera, Ctenuchidae). *Pap. Avulsos Dep. Zool.*, São Paulo, 13:245-250, 1959.
123. TREMOLERAS, J. Apuntes Lepidopterologicos. *Ann. Mus. Nac.*, Montevideo, 1:88-95, 1911.
124. TRUJILLO, A. *Insectos y otros parasitos de la agricultura y sus productos en el Uruguay*. Montevideo, Fac. Agron. 1942. 323 p.
125. WATSON, A. *An illustrated catalog of the Neotropic Arctiinae types in the United States National Museum (Lepidoptera: Arctiidae) part I*. Washington, Smithsonian Inst., 1971. 361 p. (Contrib. Zool. n° 50).
126. WATSON, A. *An Illustrated Catalog of the Neotropic Arctiinae types in the United States National Museum (Lepidoptera Arctiidae) part II*. Washington, Smithsonian Inst., 1973. 160 p. (Contrib. Zool. n° 128).
127. WATSON, A. *A reclassification of the Arctiidae and Ctenuchidae formerly placed in the thyretid genus Automolis* Hubner (Lepidoptera) with notes on warning coloration and sound. London, British Museum (N.H.) 1975. 104 p. 34 pranchas. (Entomology Series, supplement n° 25).
128. WATSON, A.; FLETCHER, D.S. & NYE, I.W.B. *The generic names of the moths of the world. 2 - Noctuoidea (part.)* In: NYE, I.W.B. ed. *The generic names of the moths of the world*. London, British Museum (Nat. Hist.), 1980. 228 p.
129. ZERNY, H. Syntomidae Lep. *Catalogus s'-Gravenhage*, 7:1-179, 1912.
130. ZIKAN, J.F. & ZIKAN, W. Inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. III. Lepidoptera, *Pesq. Agropec. brasil.*, Rio de Janeiro, 3:45-109, 1968.